EDIÇÃO 124 - 11 a 16/11/2014

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

ASSEMBLEIA GERAL

Para decidir o rumo da nossa Campanha Salarial Unificada 2014

Na quinta-feira (13), às 18 horas
Na sede do Sindicato
(R.Camilo Flamarion, 55, J. Industrial-Contagem)

Companheiros, nas últimas semanas houveram avanços nas negociações pela campanha salarial 2014 e foi construída na mesa uma proposta de acordo que será apresentada aos trabalhadores metalúrgicos, em assembléia a ser realizada no Sindicato, na próxima quinta-feira (13).

Sua presença é muito importante, pois vamos decidir o rumo da nossa campanha salarial. É você quem vai decidir se devemos aprovar a proposta colocada na mesa ou não. Chegou a hora da decisão. Não deixe que outros decidam por você!

Nosso apoio e solidariedade a Beatriz Cerqueira

A presidente da CUT/MG, Beatriz Cerqueira, recebeu na semana passada notificação sobre uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral proposta pela coligação encabeçada pelo PSDB. Eles pedem a suspensão dos seus direitos políticos por oito anos. Outros seis dirigentes sindicais do Sind-UTE/MG também estão sendo processados.

O motivo seria a campanha de esclarecimento que o Sind-UTE/MG, entidade da qual Beatriz Cerqueira é coordenadora-geral fez sobre a realidade da educação pública mineira. Ou seja, ela está sendo processada por falar a verdade!

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e a categoria repudiam mais esse ataque do PSDB contra o movimento sindical e manifesta seu total apoio à companheira Beatriz Cerqueira e aos demais diretores do Sind-UTE /MG processados.

Força companheiros estamos juntos com vocês nessa luta!

São os trabalhadores quem devem fazer a CIPA funcionar

Quando os trabalhadores elegem os membros da CIPA, os colegas eleitos estarão a serviço dos companheiros de trabalho que o elegeram.

Eles devem ficar atentos ao ambiente de trabalho e não a serviço da empregadora, que na maioria das vezes fazem passar a idéia de mandante, por isso a lei garante estabilidade de dois anos aos membros eleitos na CIPA.

Para que as ações preventivas sejam debatidas em reuniões da CIPA e as decisões lavradas em ata tenham eficácia nos encaminhamentos, é necessário que os membros da CIPA façam cumprir o que a lei estabelece, caso contrário devem denunciar ao Sindicato para que este tome as devidas providências junto ao Ministério do Trabalho.

Procedimentos com acidentados ou adoecidos reabilitados pelo INSS

Quando o trabalhador foi vitimado por acidente do trabalho ou adoecido em função do trabalho, ao receber alta da previdência e retornar ao trabalho com restrição médica em desvio de função antes ocupada, este trabalhador deve informar imediatamente ao membro da CIPA eleito que esteja no mandato.

O trabalhador deve exigir do cipeiro que este leve o assunto para debater na reunião da CIPA, para que esta dê o respaldo, inclusive para o período de readaptação do trabalhador na nova função evitando o descaso e má vontade que é comum com o funcionário que retorna de afastamento previdenciário.

É importante que o trabalhador use seus direitos. O Sindicato através do seu Departamento de Saúde do Trabalhador deverá ser informado sobre qualquer acidente do trabalho ou doença do trabalho para registro da CAT que é um documento obrigatório, conforme previsto na lei 8213/91 artigo 22 que dá prazo de 24 horas para a emissão da CAT fornecendo cópia ao acidentado. Assim diz a lei, mas grandes empresas nem sempre cumprem esse procedimento.

As denúncias para apuração, poderão ser feitas através da Secretaria de Saúde do Trabalhador pelo telefone: (31) 3369.0521 e 8474.2792, ou pelo email *saudemetal@terra.com.br*. Garantimos o sigilo das informações.

Elaborado pela equipe da Secretaria de Saúde do Trabalhador

CNI quer liberar terceirização mas trabalhadores são contra

A CNI (Confederação Nacional da Indústria) inseriu entre suas propostas para o próximo mandato da presidente Dilma Rousseff, uma com potencial de reavivar polêmicas no Congresso: liberar a terceirização do trabalho.

A lei atual permite terceirizar somente o trabalho não relacionado à atividade-fim da empresa. Uma empresa que produz móveis, por exemplo, é proibida de contratar marceneiros terceirizados, pois essa é sua atividade-fim. Mas pode terceirizar o serviço de faxina ou segurança.

A CNI defende que cabe ao empresário decidir qual área deve ser terceirizada, tendo como norte a eficiência e a competitividade dos negócios. Essa era a proposta defendida pelo candidato Aécio Neves durante a campanha eleitoral.

O tema deverá opor sindicatos patronais e de trabalhadores nos próximos anos. O Projeto de Lei 4330/04, que libera a terceirização para qualquer atividade das empresas, enfrenta oposição das centrais sindicais. Elas argumentam que a medida reduziria direitos e precarizaria as relações de trabalho.

O texto chegou a ser pautado para votação na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara em setembro de 2013 e acabou paralisado por pressão dos trabalhadores. Ao longo da campanha, Dilma sinalizou que não pretende fazer reformas significativas na legislação trabalhista.

A CNI tem o hábito de apresentar sua agenda para os presidentes eleitos. Neste ano, a entidade sistematizou as propostas em 42 infográficos São iniciativas que dependem, em sua maioria, de aprovação do Congresso e da musculatura da bancada de sustentação do futuro governo.

A entidade registra preocupação com o gasto da Previdência comparado ao número de idosos no Brasil. O país gasta 12% do seu PIB em benefícios previdenciários, parcela próxima à aferida nos EUA e no Canadá, que destinam 13% do PIB à área. Mas a parcela de idosos na população dos países norte-americanos é de 19%, muito superior à do Brasil, onde apenas 7,6% das pessoas têm mais de 65 anos, aponta a CNI.

A tendência é de aumento explosivo nos gastos previdenciários com o envelhecimento da população. Para contar esse impacto, a entidade propõe estabelecer idade mínima para aposentadoria independentemente do tempo de contribuição, equiparar o tempo de contribuição para homens e mulheres e restringir a concessão de pensões por morte.

Julgamento sobre a desaposentação foi adiado novamente

Com um pedido de vista (mais tempo para analisar a matéria) da ministra Rosa Weber, o Supremo Tribunal Federal (STF) adiou na quarta-feira (29/10), o julgamento da desaposentação, que é a possibilidade de o segurado se aposentar e, futuramente, renunciar ao benefício para obter um valor maior. Essa é a quarta vez que o julgamento da matéria é adiado.

A análise do processo foi interrompida quando dois ministros, Dias Toffoli e Teori Zavascki, haviam votado contra a possibilidade de o segurado obter uma segunda aposentadoria, enquanto os ministros Luís Roberto Barroso e Marco Aurélio Mello votaram a favor. Falta o voto de outros seis ministros.

Fonte G1

Orientação do Sindicato

O Sindicato orienta os trabalhadores que estão prestes a se aposentar pelo fator previdenciário a aguardar o fim do julgamento no STF para entrar com o pedido de aposentadoria. Isso porque, caso a decisão da Justiça seja desfavorável, os trabalhadores que se aposentarem pelo fator agora, pensando em aumentar sua aposentadoria depois com a desaposentação, terão que viver o resto de suas vidas com os valores reduzidos de suas aposentadorias.

Sindicato é padrinho da campanha Novembro Azul

Novembro será dedicado à saúde do homem. Na quinta-feira (30/10), a Secretaria de Estado de Saúde (SES) realizou o lançamento da campanha Novembro Azul, durante o XVII Congresso Mineiro de Urologia, no Minascentro, em Belo Horizonte.

A exemplo do Outubro Rosa, o Novembro Azul tem o objetivo de chamar a atenção dos homens com mais de 45 anos sobre o auto cuidado, e em especial, sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata.

De acordo com o Ministério da Saúde, os homens têm mais doenças do coração, câncer, diabetes, colesterol e pressão arterial se comparado ao público feminino. O câncer de próstata é o tipo de neoplasia de maior incidência no sexo masculino, com alta prevalência em homens negros e com histórico da doença na família, e apresenta alta taxa de mortalidade. Um dos desafios é fazer o diagnóstico precoce, já que 10% dos pacientes que chegam ao serviço especializado já estão em fase avançada da doença.

Durante a cerimônia de lançamento da campanha foi firmada uma parceria entre a SES e instituições da sociedade civil para fortalecer as ações do Novembro Azul. O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem é um dos padrinhos deste trabalho de conscientização e assumiu o compromisso de divulgar a campanha na categoria.

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde (SES)

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2014

Intensificação da mobilização faz avançar a negociação

Na quarta-feira (05), o Sindicato realizou atividade da campanha salarial na portaria da Vallourec. A grande maioria dos trabalhadores da empresa parou para ouvir o recado dos dirigentes sindicais. Na semana passada, um ato unificado na Teksid em Betim, também teve participação em peso dos trabalhadores.

Nos últimos dias vem crescendo a mobilização nas empresas da categoria, pois os metalúrgicos exigem aumento real nos salários. A luta dos trabalhadores está começando a dar resultados, pois fez a negociação avançar nas últimas semanas.

A campanha salarial está chegando numa etapa decisiva onde será a luta da companheirada que irá definir o rumo da luta. É hora de dizer aos patrões que já chega de enrolação!

Orteng terá de pagar multa por atraso no adiantamento e pagamento dos salários

Em reunião de mediação, no Ministério do Trabalho entre o Sindicato e a direção da Orteng Equipamentos e Sistemas foi discutido a questão dos atrasos nos adiantamentos e pagamentos de salários dos trabalhadores da empresa.

A Orteng, em vários meses do ano de 2014, atrasou o pagamento do adiantamento e dos salários, prejudicando os funcionários. Quando isso acontecia, os trabalhadores juntamente com o Sindicato realizavam manifestações na portaria da fábrica e o problema era resolvido.

Só que essa situação, além de prejudicar, também estava cansando os trabalhadores da empresa, pois é muito revoltante ter que ficar lutando por um direito que está garantido na Convenção Coletiva.

Em virtude da crescente insatisfação dos trabalhadores, o Sindicato solicitou reunião com a empresa no Ministério do Trabalho, no dia 30 de outubro. Nela, o presidente da nossa entidade, Geraldo Valgas, pediu que fosse pago uma multa de 10% a cada dois dias de atraso nos pagamentos, mas empresa não aceitou essa proposta.

Valgas exigiu, então, que a Orteng Equipamentos e Sistemas pagasse a multa que estabelece o artigo 4º da cláusula 9ª da Convenção Coletiva (veja ao lado), sobre todos os atrasos que ocorreram. A empresa fez um levantamento dos trabalhadores que tinham direitos para receber e ficou acertado que irá pagar os atrasos da seguinte forma:

- Os atrasos dos meses de janeiro, fevereiro, julho e agosto 2014 serão pagos juntamente com o salário de mês de novembro 2014.
- Os atrasos de setembro e adiantamentos de setembro e outubro 2014, a empresa irá pagar juntamente com salário de dezembro de 2014.

"A partir de agora a empresa também terá de efetuar o pagamento de todos trabalhadores,na mesma data, independente do valor do salário de cada um", falou o presidente do Sindicato, Geraldo Valgas.

Artigo 4º da Cláusula 9ª da CCT Pagamento de Salário

Salvo motivo de força maior, o não pagamento dos salários ou adiantamento determinado nesta cláusula, acarretará multa diária revertida ao empregado de 0,3% do seu salário nominal nos primeiros 10 dias, 0,5% do 11º ao 20º dia e 1% a partir do 21º dia.

O valor total da multa não poderá ultrapassar a 1,5 (um e meio) salário nominal do empregado na época do efetivo pagamento.

Eleito o Comitê Sindical na Torneamentos Amaral

No último sábado (01/11), em assembleia no Clube dos Metalúrgicos, foi eleito o Comitê Sindical da Torneamentos Amaral, conforme edital publicado no jornal *Hoje em Dia* do dia 31/10/2014. Os companheiros do chão de fábrica, Ronaldo da Silva Barboza e Felipe Eduardo Pires foram eleitos para compor a Comitê Sindical na empresa.

Eles, juntamente com o diretor da nossa entidade, Carlos Juvêncio (Dedinho), irão fazer um levantamento das reivindicações dos trabalhadores na fábrica e depois devem se reunir com a direção da empresa para discutir a pauta. O Sindicato dará formação e capacitação permanente aos membros do Comitê.

O Comitê Sindical vai fortalecer a luta no interior da fábrica. "A partir de agora as reivindicações serão discutidas entre os trabalhadores e depois encaminhadas para direção da empresa. Os conflitos serão resolvidos no lugar onde eles acontecem, ou seja, no chão de fábrica", falou o diretor do Sindicato, Carlos Juvêncio (Dedinho).

Reforma Política é o grande desafio de Dilma e do Brasil

A presidenta Dilma Rousseff já se confronta com o que pode ser o grande desafio do seu segundo mandato: o plebiscito popular pela reforma política mediante a um processo de constituinte exclusiva.

O tema foi retomado pela presidenta durante entrevista concedida aos meios de comunicação. Ela reinterou a importância de um processo de consulta popular para alterações no sistema político brasileiro, a presidenta se posicionou, novamente, a favor do projeto do plebiscito proposto por movimentos sociais, que obteve mais de oito milhões de votos favoráveis, em setembro. Essa posição é defendida também pelo Partido dos Trabalhadores (PT).

O caminho, porém, não vai ser fácil. O senador eleito pelo DEM de Goiás, Ronaldo Caiado, partido aliado do PSDB, por exemplo, já se colocou fortemente contra a proposta da presidenta chamando-a de "uma farsa" que não sinaliza com nada concreto.

Já o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB), por meio de uma nota, defendeu a ideia de uma reforma política, mas por meio de um referendo, ou seja, um projeto de lei que, somente depois de aprovado pelo Congresso, pode ser submetido ao voto do povo.

Reforma para quem?

Para o advogado e integrante do Comitê Nacional da Campanha pelo Plebiscito, Ricardo Gebrim, a questão que estará em jogo daqui pra frente é de quem fará as reformas: o Congresso - que foi eleito com essas regras - ou um processo em que o povo eleja seus representantes com a única tarefa de elaborar um novo sistema político.

"Quando o PMDB fala em referendo, quer aprovar uma reforma eleitoral, sem alterar os entraves constitucionais, que provavelmente serão mudanças cosméticas, para então submeter um projeto pronto ao referendo popular. Onde se dirá sim ou não a um conjunto de mudanças que o Congresso Nacional negociou para conservar seus próprios interesses", criticou.

Mobilizações

Segundo o advogado, as dezenas de movimentos sociais envolvidos na questão do plebiscito terão que ir para as ruas defender o projeto. Além de enfrentar os interesses dos deputados e senadores, Gebrim também alerta para uma futura artilharia pesada da mídia.

"Não podemos deixar que sepultem essa proposta como fizeram em junho de 2013. Agora é o momento de erguer a bandeira do Plebiscito pela Constituinte", disse.

O próximo passo agora é ingressar com um Projeto de Decreto Legislativo propondo um plebiscito formal. Para ser convocado, ele terá que ser aprovado por 171 deputados na Câmara e 27 senadores. "Estamos pressionando os parlamentares para apresentarem o projeto. Sem muita luta e mobilização não teremos chance. Mas, não vamos desistir", finalizou Gebrim.

Por Bruno Pavan - Brasil de Fato

Os principais pontos da reforma política

- ▶ O fim das doações de empresas privadas;
- ▶ O voto em lista em dois turnos (primeiro numa lista de candidatos apresentados pelos partidos e, depois, num candidato específico);
- ▶ Paridade entre homens e mulheres nas listas partidárias;
- ▶ Fim das coligações proporcionais (mecanismo em que partidos se aliam para eleger candidatos ao Poder Legislativo).

O time da Acument é campeão do campeonato de futsal dos metalúrgicos

Em um jogo eletrizante disputado no último domingo (09), o time da Acument derrotou na final, a Conecta por 6 X 4 e é o campeão do campeonato de futsal dos metalúrgicos em comemoração aos 80 anos de fundação do Sindicato.

O jogo foi disputado no ginásio do Sindicato, que estava lotado de torcedores dos times finalistas. O time da Acument é bicampeão, pois também ganhou o campeonato do ano passado.

Fotos: Leandro Gomes

Na preliminar, a Condor derrotou o Novo Tirol por 7 X 5 e obteve a 3ª colocação do campeonato.

O artilheiro da competição foi o jogador Fernando da Conecta, e o goleiro menos vazado, o atleta Aguinaldo da Acument. O time do Novo Tirol, que conseguiu a 4ª colocação, recebeu o troféu Fair Play (jogo limpo).

"Agradeço a todos os times que, com sua participação, contribuiram para o sucesso do campeonato. Também estendo o agradecimento aos diretores e funcionários do Sindicato que ajudaram na organização do evento", falou o diretor Paulinho, um dos organizadores do evento esportivo.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) |**Tiragem:** 12.000 - **Impressão:** Fumarc